

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2009

Última actualização: (aaaa/mm/dd)

Nota1: ver exemplos de preenchimento no capítulo 4 e as notas metodológicas (anexo 2) no documento «Construção do QUAR - Linhas de Orientação», CCAS  
 Nota2: podem ser acrescentados mais objectivos operacionais: mínimo de 3, não devendo exceder os 5 no total (no caso de grandes serviços este critério deve ser ajustado)

**Ministério:** Ministério da Economia e da Inovação  
**Serviço:** Turismo de Portugal, I.P.

1 - PDMV3

Rui M.  
WOF.R.B.

**Missão:** Apoio ao investimento no sector do turismo, a qualificação e desenvolvimento das infra-estruturas turísticas, a coordenação da promoção interna e externa de Portugal como destino turístico e o desenvolvimento da formação de recursos humanos do sector, bem como a regulação e fiscalização dos jogos de fortuna e azar.

**Objectivos estratégicos (OE):**

OE 1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade da oferta turística

Bernardo Trindade

OE 2 - Reforçar a competitividade dos destinos, dos produtos e das empresas do turismo

OE 3 - afirmar a identidade do Turismo de Portugal e o seu papel estruturante na formação, valorização e projeção da identidade portuguesa, bem como no progresso da economia nacional

Gabinete de Gestão do Turismo

OE 4 - Estruturar o Turismo de Portugal como organismo modelar da Administração Pública, centrado no cliente e no progresso do sector

	Objectivos operacionais	Ind 1	Projectos, empreendimentos e actividades distintivos aprovados sobre o total	20%	30%	Resultado	Concretização Classificação			Desvios
							Superou	Atingiu	Não atingiu	
<b>EFICÁCIA</b>										
<b>OB 1</b>	<b>Ponderação de 20%</b>									-100%
Garantir a orientação para a sustentabilidade e qualidade da oferta turística dos projectos, empreendimentos e actividades aprovadas.	Ind 1	Peso	Projectos, empreendimentos e actividades distintivos aprovados sobre o total	20%	30%					-100%
			100%							
<b>OB 2</b>	<b>Ponderação de 20%</b>									-100%
Promoção / lançamento de projectos, programas e iniciativas que sustentam a concretização do Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT)	Ind 2	Peso	Número de projectos de implementação PENT que foram objecto de programas/medidas/projectos/acções concretas	8	10					-100%
			50%							
	Ind 3	Peso	Número de programas/medidas/projectos/acções lançados durante o ano	15	20					-100%
			50%							
<b>OB 3</b>	<b>Ponderação de 20%</b>									-100%
Desenvolver meios de apoio ao reforço da competitividade	Ind 4	Peso	% de crescimento do Número de entidades registadas na extranet	NA	20%					
			50%							
	Ind 5	Peso	Número de novos mecanismos/instrumentos/produtos/escolas de hotelaria/cursos criados	10	20					-100%
			50%							
<b>OB 4</b>	<b>Ponderação de 20%</b>									-100%
Garantir referências, nacionais e internacionais, maioritariamente positivas à marca destino Portugal	Ind 6	Peso	Nº de referências positivas à marca destino Portugal sobre o número total de referências	50%	50%					-100%
			100%							
<b>OB 5</b>	<b>Ponderação de 20%</b>									-100%
Incremento da interacção com o mercado empregador.	Ind 7	Peso	Taxa de empregabilidade dos alunos formados até 6 meses após a conclusão dos cursos	50%	50%					-100%
			100%							
<b>EFICIÊNCIA</b>										
<b>OB 6</b>	<b>Ponderação de 100%</b>									-100%
Redução do peso relativo dos custos de funcionamento por actividade	Ind 8	Peso	% das despesas de funcionamento nas despesas totais	n.a.	menor que 15%					-100%
			100%							
<b>QUALIDADE</b>										
<b>OB 7</b>	<b>Ponderação de 100%</b>									-100%
Estruturação de modelos e processos de gestão do Turismo de Portugal.	Ind 9	Peso	Número de novos sistemas de gestão implementados e novos modelos gestão propostos	5	5					-100%
			100%							